



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B2
Data: 14/11/2012

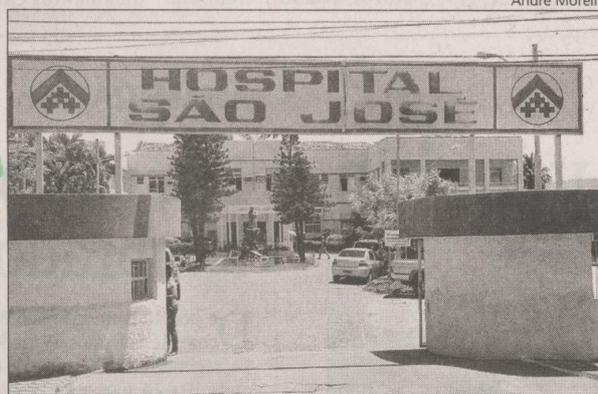
SÃO JOSÉ

Hospital teria dificultado atendimento

Denúncia de negligência no atendimento de um menor de 18 anos com transtornos mentais no Hospital São José foi tema de uma audiência pública na promotoria de Saúde do Ministério Público Estadual (MPE). O nome do denunciante não foi informado pela promotora Euzza Missano para preservar a integridade do paciente. De acordo com a queixa, no dia 27 de outubro de 2012, às 11h40, a internação dopaciente com crise psiquiátrica foi dificultada, mesmo o paciente portando uma ordem judicial. O cenário encontrado pelo denunciante foi a recepção do hospital sem funcionário, como também a falta de médico especializado na urgência.

Segundo a coordenadora da Rede de Urgência do município de Aracaju, Maria Cecília Mendonça, o atendimento não pôde ser realizado no momento, mas que foram tomadas todas as providências. "O Hospital São José não constitui ambiente de internação, mas sim de acolhimento em Urgência e Emergência pelo período máximo de 72h. Devendo o paciente, posteriormente, seguir para a assistência nos Centros de Atenção Psicossocial ou caso necessite de leito psiquiátrico, nas unidades Santa Maria ou São Marcelo", afirmou Maria Cecília.

Ainda de acordo com a coordenadora, a abordagem do advogado que acompanhava o paciente foi feita de forma ríspida, mesmo com a realização dos procedimentos básicos sendo realizados pela equipe de plantão. "O paciente chegou a ser atendido na unidade pela psiquiatra diarista e foi feito o encaminhamento para o Hospital Cirurgia, pois ele necessitava de um atendimento clínico. Nesse dia a nossa plantonista faltou sem nos comunicar, mas assim que o problema foi detectado a médica diarista foi



André Moreira

AUDIÊNCIA no MP discutiu possível negligência no atendimento a jovem

solicitada e realizou o atendimento. Esse caso foi pontual", explicou Maria Cecília.

A promotora Euzza Missano questionou se as escalas dos

plantões estavam completas e sendo cumpridas. "As escalas dos plantonistas e diaristas psiquiátricos do Hospital São José estão completas, ine-

xistindo falhas e em casos de ausência de profissionais sempre tomamos a iniciativa de fazer a substituição para que não haja a desassistência", respondeu o coordenador da Psiquiatria da Rede de Urgência e Emergência de Aracaju, Antônio Souza.

Diante da situação mostrada pelos responsáveis dos setores de psiquiatria, a promotora Euzza Missano decidiu arquivar o procedimento. "Eu trabalho aqui apartir das denúncias que são feitas. Vejo que realmente esse problema é pontual, pois não tenho recebido denúncias em relação a esse assunto. Mas caso outra reclamação chegue até a promotoria voltarei a chamá-los para que acertemos a situação", disse.